

Farmácia e Drogaria Nissei S.A.

**ITR – Informações contábeis
intermediárias em
30 de junho de 2021**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias - ITR	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	11



KPMG Auditores Independentes
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias - ITR

Aos acionistas da
Farmácia e Drogaria Nissei S.A.
Curitiba – Paraná

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Farmácia e Drogaria Nissei S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 10 de agosto de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-PR



Edson Rodrigues da Costa
Contador CRC PR-054199/O-0

Farmácia e Drogaria Nissei S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado			Notas	Controladora		Consolidado	
		30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020			30.06.2021	31.12.2020		
Ativo						Passivo					
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	62.321	65.186	62.395	65.186	Fornecedores	17	213.859	261.671	213.859	261.671
Aplicações financeiras	6	852	841	852	841	Arrendamentos a pagar	18	50.452	39.504	50.452	39.504
Contas a receber de clientes	7	113.087	100.149	113.087	100.149	Empréstimos e financiamentos	19	66.307	67.001	66.307	67.001
Estoques	8	247.780	242.393	247.780	242.393	Debêntures	20	54.193	226.504	54.335	226.504
Impostos a recuperar	9	59.846	59.800	64.382	59.800	Obrigações sociais e trabalhistas	21	54.600	46.267	54.600	46.267
Outros ativos	12	129.660	33.452	129.660	33.452	Obrigações fiscais e tributárias	22	20.623	22.135	20.623	22.135
						Parcelamento de tributos	23	4.266	4.227	4.266	4.227
						Passivo a descoberto em controlada	14	168	-	-	-
						Outros débitos	24	5.401	7.842	5.401	7.842
		613.546	501.821	618.156	501.821			469.869	675.151	469.843	675.151
Não circulante						Não circulante					
Instrumentos financeiros derivativos	11	8.180	12.193	8.180	12.193	Arrendamentos a pagar	18	100.686	107.724	100.686	107.724
Direitos sobre precatórios	10	56.573	56.258	56.573	56.258	Empréstimos e financiamentos	19	167.376	155.581	167.376	155.581
Impostos a recuperar	9	43.886	50.806	39.350	50.806	Debêntures	20	191.502	-	191.502	-
Ativo fiscal diferido	30	25.739	26.694	25.739	26.694	Parcelamento de tributos	23	22.471	24.386	22.471	24.386
Depósitos judiciais	25	5.163	5.360	5.163	5.360	Provisão para contingências	25	7.185	7.358	7.185	7.358
Outros ativos	12	4.423	104.369	4.323	104.369						
		143.964	255.680	139.328	255.680			489.220	295.049	489.220	295.049
Imobilizado						Patrimônio líquido					
Intangível	15	227.968	226.030	227.968	226.030	Capital social	26	21.720	21.720	21.720	21.720
	16	13.928	16.478	13.928	16.478	Reservas de lucros	26	8.089	8.089	8.089	8.089
						Lucros acumulados	26	10.508	-	10.508	-
		385.860	498.188	381.224	498.188			40.317	29.809	40.317	29.809
Total ativo		999.406	1.000.009	999.380	1.000.009	Total passivo e patrimônio líquido		999.406	1.000.009	999.380	1.000.009

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Farmácia e Drogeria Nissei S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais, exceto o resultado por ação)

	Nota	Semestre				Trimestre			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Receita líquida de vendas	27	899.778	758.575	899.778	758.809	450.980	356.461	450.980	356.511
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	28	(589.634)	(501.095)	(589.634)	(501.553)	(290.578)	(228.139)	(290.578)	(228.139)
Lucro bruto		310.144	257.480	310.144	257.256	160.402	128.322	160.402	128.372
Receitas (despesas) operacionais									
Despesas administrativas	28	(38.174)	(35.652)	(38.174)	(36.083)	(19.040)	(18.310)	(19.040)	(18.443)
Despesas comerciais	28	(216.735)	(203.368)	(216.735)	(203.368)	(112.572)	(100.845)	(112.572)	(100.845)
Provisão para perda ao valor recuperável do contas a receber		-	414	-	414	-	205	-	205
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas		(889)	56.821	(889)	53.525	(44)	56.585	(44)	53.289
Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e tributos sobre o lucro		54.346	75.695	54.346	71.744	28.746	65.957	28.746	62.578
Receitas financeiras	29	6.276	16.748	6.276	16.907	6.454	8.244	6.454	8.402
Despesas financeiras	29	(45.453)	(100.324)	(45.621)	(100.369)	(25.951)	(66.911)	(26.119)	(66.936)
Resultado financeiro		(39.177)	(83.576)	(39.345)	(83.462)	(19.497)	(58.667)	(19.665)	(58.534)
Resultado da equivalência patrimonial		(168)	(3.907)	-	-	(168)	(3.276)	-	-
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		15.001	(11.788)	15.001	(11.718)	9.081	4.014	9.081	4.044
Imposto de renda e contribuição social - corrente	30	(3.537)	(17.140)	(3.537)	(17.261)	(2.420)	(17.140)	(2.420)	(17.196)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	30	(956)	15.114	(956)	15.164	(956)	10.679	(956)	10.704
Lucro líquido (prejuízo) do período		10.508	(13.814)	10.508	(13.815)	5.705	(2.447)	5.705	(2.448)
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuível a:		10.508	(13.814)	10.508	(13.815)	5.705	(2.447)	5.705	(2.448)
Resultado por ação básico e diluído (em Reais):		0,069	(0,091)			0,038	(0,016)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Farmácia e Drogeria Nissei S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Resultado do período	10.508	(13.814)	10.508	(13.815)	5.705	(2.447)	5.705	(2.448)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	10.508	(13.814)	10.508	(13.815)	5.705	(2.447)	5.705	(2.448)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Farmácia e Drogeria Nissei S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores					
	Reservas de lucros					
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	21.720	2.449	1.061	45.180	-	70.410
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(13.814)	(13.814)
Realização da reserva de avaliação patrimonial (nota 31)	-	-	45.180	(45.180)	-	-
Distribuição de dividendos através da reserva de lucros (nota 31)	-	-	(9.272)	-	-	(9.272)
Transferência para reserva de retenção de lucros	-	-	(13.814)	-	13.814	-
Resultado da venda de investimentos ao acionista controlador (nota 18)	-	-	(20.299)	-	-	(20.299)
Saldos em 30 de junho de 2020	21.720	2.449	2.856	-	-	27.025
Saldos em 31 de dezembro de 2020	21.720	2.449	5.640	-	-	29.809
Lucro líquido do período	-	-	-	-	10.508	10.508
Saldos em 30 de junho de 2021	21.720	2.449	5.640	-	10.508	40.317

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Farmácia e Drogaria Nissei S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa - Método indireto

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Semestre			
		Controladora		Consolidado	
		30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Fluxo de caixa de atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do período		10.508	(13.814)	10.508	(13.815)
Ajustes por					
Ganho na alienação de outros investimentos		-	(2.754)	-	(2.754)
Resultado na baixas de ativos	15 16	(132)	1.809	(132)	1.809
Resultado da variação do valor justo do ativo biológico		-	-	-	3.389
Depreciação e amortização (imobilizado e intangível)	15 16	40.708	38.671	40.708	39.242
Equivalência patrimonial	14	168	3.907	-	-
Provisão para perda ao valor recuperável do contas a receber	-	-	(414)	-	(414)
Provisão (reversão) ao valor realizável líquido dos estoques	8	5.802	(3.357)	5.802	(3.357)
Perda de créditos na baixa de ativos (Maeoka)	-	-	6.285	-	6.285
Provisão para contingências	25	(173)	2.018	(173)	2.018
Apropriação - custo da transação - empréstimos e debêntures	19 20	2.009	1.632	2.009	1.632
Juros apropriados (debêntures, empréstimos, e arrendamentos)	18 19 20	30.304	74.352	30.446	74.389
Atualização de precatórios	10	(315)	(1.981)	(315)	(1.981)
ICMS - ST - extemporâneo	9	-	(68.090)	-	(68.090)
ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS - extemporâneo	-	-	(9.326)	-	(9.326)
Rendimento de aplicação financeira	6	(11)	(896)	(11)	(896)
Instrumentos financeiros derivativos	11	4.013	(10.846)	4.013	(10.846)
Variação cambial	29	(3.605)	11.905	(3.605)	11.905
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	30	3.537	17.140	3.537	17.261
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	30	956	(15.114)	956	(15.164)
		93.769	31.127	93.743	31.287
Variações nos ativos e passivos					
Aumento (redução) em contas a receber	7	(12.938)	774	(12.938)	858
Aumento (redução) em estoques	8	(11.189)	67.791	(11.189)	67.791
Aumento (redução) em impostos a recuperar	9	6.874	(17.340)	6.874	(17.340)
Aumento (redução) em outros ativos	12	3.738	19.111	3.838	19.111
Aumento (redução) em depósitos judiciais	25	197	(305)	197	(305)
Redução (aumento) em contas a pagar	17	(47.813)	(71.835)	(47.813)	(71.844)
Redução (aumento) em obrigações fiscais e tributárias	22	(5.049)	8.764	(5.049)	8.764
Redução (aumento) obrigações sociais e trabalhistas	21	8.333	19.759	8.333	19.685
Redução (aumento) em outras contas a pagar	26	(2.441)	(4.175)	(2.441)	(3.059)
Redução (aumento) parcelamento de tributos	24	(1.876)	369	(1.876)	46
Pagamento de juros - arrendamento	18	(7.659)	(8.228)	(7.659)	(8.228)
Pagamento de juros - empréstimos	19	(8.181)	(8.482)	(8.181)	(8.482)
Pagamento de juros - debêntures	20	(9.909)	(7.561)	(9.909)	(7.598)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		5.856	29.769	5.930	30.686
Fluxo de caixa de atividades de investimentos					
Aquisição de ativo imobilizado	15	(10.576)	(10.671)	(10.576)	(11.081)
Aquisição de ativo intangível	16	(573)	(835)	(573)	(835)
Aquisição de ativo biológico	-	-	-	-	(602)
Aplicações financeiras	6	-	(32.981)	-	(32.981)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		(11.149)	(44.487)	(11.149)	(45.499)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos	19	63.650	33.207	63.650	33.456
Pagamentos de empréstimos - principal	19	(47.579)	(35.237)	(47.579)	(35.415)
Custos da transação - empréstimos	19	(1.038)	(170)	(1.038)	(170)
Pagamento de arrendamentos	18	(24.895)	(21.414)	(24.895)	(21.414)
Captação de debêntures	20	200.000	-	200.000	-
Pagamentos de debentures - 1ª série	20	(182.610)	-	(182.610)	-
Custos da transação - debêntures	20	(5.100)	-	(5.100)	-
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento		2.428	(23.614)	2.428	(23.543)
Redução de caixa e equivalentes de caixa no período		(2.865)	(38.332)	(2.791)	(38.356)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	65.186	80.402	65.186	80.426
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	62.321	42.070	62.395	42.070
Redução de caixa e equivalentes de caixa no período		(2.865)	(38.332)	(2.791)	(38.356)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Farmácia e Drogaria Nissei S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Semestre			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Receitas (1)	950.563	788.609	950.563	786.440
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	950.563	788.609	950.563	789.830
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	-	(3.390)
Insumos adquiridos de terceiros (2)	656.612	563.981	656.612	564.996
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	589.634	501.095	589.634	501.552
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	66.978	62.886	66.978	63.444
Perda/recuperação de valores ativos	-	-	-	-
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	293.951	224.628	293.951	221.444
Depreciação e amortização (4)	40.708	37.790	40.708	38.363
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)	253.243	186.838	253.243	183.081
Valor adicionado recebido em transferência (6)	1.993	70.453	1.993	74.425
Resultado da equivalência patrimonial	(168)	(3.907)	-	-
Ganhos tributários	-	60.598	-	60.598
Receitas financeiras	1.083	17.097	1.083	17.256
Outras financeiras	(2.908)	(3.335)	(3.076)	(3.429)
Valor adicionado total a distribuir (5) + (6)	255.236	257.291	255.236	257.506
Distribuição do valor adicionado	255.236	257.291	255.236	257.506
Pessoal	127.879	119.201	127.879	119.220
Remuneração direta	111.454	103.883	111.454	103.883
Benefícios	10.454	9.760	10.454	9.768
FGTS	5.971	5.558	5.971	5.569
Impostos, taxas e contribuições	76.151	51.558	76.151	51.714
Federais	48.328	36.801	48.328	36.957
Estaduais	27.226	14.441	27.226	14.441
Municipais	597	316	597	316
Remuneração de capital de terceiros	40.698	100.346	40.698	100.387
Juros	39.904	86.757	39.904	86.798
Outras	794	13.589	794	13.589
Remuneração de capital próprios	10.508	(13.814)	10.508	(13.815)
Lucro líquido (prejuízo) do período	10.508	(13.814)	10.508	(13.815)
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Farmácia e Drogeria Nissei S.A. (“Nissei”, “Companhia” ou “Grupo”), uma sociedade anônima de capital aberto com registro obtido em 14 de janeiro de 2021 como categoria “A”, junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A Companhia está sediada na Rua Acre, 205 – Água Verde em Curitiba, Estado do Paraná, tendo como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e beleza, cosméticos, dermocosméticos e produtos alimentícios de conveniência em geral.

Atualmente conta com 315 lojas físicas, sendo 279 alocadas no estado do Paraná, 14 no estado de Santa Catarina e 22 no estado de São Paulo. Além disso, a Companhia conta com centro de distribuição arrendado no município de Colombo – PR.

Estrutura societária

Em 19 de abril de 2021 a Companhia criou subsidiária integral denominada Nissei FID S.A., com objetivo de captar recursos no mercado, (conforme evidenciado na nota explicativa 14).

Para a apresentação do primeiro semestre de 2021, a Companhia demonstra os valores consolidados entre Farmácias e Drogerias Nissei S.A. e Nissei Fid S.A.. Para o mesmo período de 2020, para as peças da demonstração onde a informação é aplicável, a consolidação se dá entre Farmácias e Drogerias Nissei S.A. e Nissei Administradora de Bens Ltda., a qual teve suas quotas integralmente vendidas em 30 de junho de 2020.

Endividamento

O Grupo realizou captação de recursos em maio de 2021, no montante de R\$ 200.000, divididas em duas emissões, sendo no dia 26 de maio de 2021 por meio de emissão de debênture pública (2ª Emissão da Companhia Farmácia Nissei S.A) no valor de R\$ 120.000 e em 19 de maio de 2021, emissão privada no valor de R\$ 80.000 (1ª emissão realizada pela Nissei FID S.A.), vide nota explicativa 20 para maior detalhamento.

Os recursos foram utilizados majoritariamente para amortizar antecipadamente e de forma facultativa as debêntures referentes a primeira série da primeira emissão (29 de outubro de 2017) e o saldo remanescente foi utilizado no curso normal dos negócios da Companhia (para mais detalhes, vide nota explicativa 20).

Impactos relacionados à pandemia COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar os seguintes impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Até a presente data, os impactos do surto foram muito mais brandos para a Companhia do que os que estão sendo noticiados sobre o mercado como um todo. As despesas que a Companhia incorreu para se proteger do surto não foram relevantes e embora o faturamento da Companhia tenha sido levemente impactado nos meses de abril a junho (2020), as ações de redução de custos tomadas pela empresa garantiram a recuperação dos resultados perdidos nestes meses em função desta perda de faturamento.

Desde junho de 2020, a Companhia vem recuperando o seu faturamento, o qual segue em linha com as projeções pré-pandemia, fato que consolidou-se para o primeiro semestre de 2021.

Diante do cenário atual que o país atravessa por conta da COVID-19, mesmo considerando os baixos impactos observados, a Companhia avaliou potenciais perdas na realização dos ativos, como por exemplo as perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa e realização dos estoques, levando em consideração os fatos e circunstâncias atuais com o objetivo de verificar se, de fato, houve um aumento significativo no risco de crédito ou de perdas em seus estoques (fato em consoância ao Ofício Circular CVM-SNC/SEP nº03/2020).

A Companhia adotou como premissa para avaliação dos impactos na perda esperada de crédito os saldos de contas a receber, conforme demonstrado na nota explicativa 5, a qual demonstra que o saldo a receber está substancialmente concentrado com as administradoras de cartões (Cielo, Rede e Safra). A Administração não identificou para estes saldos, e demais saldos da carteira, aumento significativo no risco de crédito em relação a realização destes momentos que justificassem qualquer impacto na provisão.

Adicionalmente, em relação a cadeia de fornecimento de produtos para revenda em suas lojas, também não foi identificado qualquer indicativo de risco adicional de não realização dos estoques ou risco de desabastecimento ou dificuldades de fornecimentos que possam prejudicar as operações da Companhia por falta de produtos para revenda.

2 Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pela diretoria em 09 de agosto de 2021.

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Estas informações trimestrais apresentam notas explicativas selecionadas, de forma a se evitar a redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2020, disponibilizadas ao público em 10 de março de 2021.

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de 30 de junho de 2021, portanto, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis aplicáveis para demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, de 31 de dezembro de 2020.

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis divulgadas na nota explicativa 6 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

As práticas contábeis adotadas pela Controlada foram aplicadas de maneira uniforme e consistente com aquelas adotadas pela Companhia. Quando aplicável, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a Controlada e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

O Grupo adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IFRS e normas brasileiras de contabilidade que estavam em vigor em 30 de junho de 2021.

Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A apresentação da Demonstração do valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias.

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira e, apresentada como informação suplementar para fins de IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

3 Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem: mensuração do valor justo de ativos e passivos, perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, realização dos estoques, benefícios fiscais.

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos utilizados na preparação das presentes informações financeiras intermediárias são os mesmos descritos na nota explicativa 3 das demonstrações financeiras anuais da Companhia de 31 de dezembro de 2020 (prazo de arrendamento e premissas utilizadas na determinação das taxas de desconto utilizadas na mensuração dos passivos de arrendamento mercantil, valorização da segunda série das debêntures conforme projeções de resultados financeiros futuros, reconhecimento de provisão de contingências, reconhecimento de ativos fiscais diferidos e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias e dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados). Não ocorreram alterações significativas na natureza dos saldos contábeis e nas políticas da Companhia e de suas controladas.

4 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas

Não existem novas normas e alterações emitidas pelo IASB e CPC com vigência a partir de 1º de janeiro de 2021, que na opinião da Administração, possam ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Os caixas e equivalente de caixa da Companhia estão assim representados:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Caixa e bancos	24.562	34.191	24.626	34.191
Aplicações financeiras	<u>37.759</u>	<u>30.995</u>	<u>37.769</u>	<u>30.995</u>
	<u>62.321</u>	<u>65.186</u>	<u>62.395</u>	<u>65.186</u>

No grupo de caixas e bancos, o montante de R\$ 24.562 na controladora e de R\$ 24.626 para o consolidado em 30 de junho de 2021 (R\$ 34.191 para ambos em 31 de dezembro de 2020), são compostos pelos caixas físicos das lojas e contas bancárias correntes nos bancos: Banco Safra, Banco Itaú, Banco do Brasil e Banco BV e Banco ABC.

No que tange as aplicações financeiras tanto para 30 de junho de 2021 como para o período de 31 de dezembro de 2020 correspondem a aplicações em Certificado de Depósito Bancário – CDB, com liquidez imediata e são atualizadas à variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com rendimento médio de 80% e 101,50% (CDB), refletem o valor da realização, sem risco de mudança de valor ou perda de rendimentos.

6 Aplicações financeiras (Controladora e Consolidado)

Em 30 de junho de 2021, as aplicações financeiras estão representadas pelo montante de R\$ 852 (R\$ 841 em 31 de dezembro de 2020), cujo saldo está representado pelas operações no Banco BOCOM, sendo a realização das aplicações no prazo de 42 meses, a partir de 4 de dezembro de 2020. Os recursos aplicados estão atualizadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI 100%, refletem o valor da realização, sem risco de mudança de valor ou perda de rendimentos.

7 Contas a receber de clientes (Controladora e Consolidado)

O grupo de contas a receber da Companhia está assim representado:

	30.06.2021	31.12.2020
Cartões de crédito	98.619	91.034
Convênios	7.118	6.005
Farmácia popular	6.810	4.278
Outras contas a receber	621	87
(-) Perdas por redução ao valor recuperável	(81)	(1.255)
Total	113.087	100.149

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber, por idade de vencimento:

	30.06.2021	31.12.2020
A vencer	97.016	90.315
Vencidos em até 30 dias	9.835	6.977
Vencidos entre 31 a 60 dias	2.945	2.609
Vencidos entre 61 a 90 dias	1.225	180
Vencidos entre 91 a 180 dias	302	708
Vencidos acima de 181 dias	1.845	615
(-) Perdas por redução ao valor recuperável	(81)	(1.255)
Total	113.087	100.149

O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 22 dias, composto por contas a receber de clientes, por cartões de crédito e por parcerias realizadas com empresas e governo. Este prazo é considerado como parte das condições normais e inerentes das operações do Grupo. Parte substancial dos valores vencidos acima de 31 dias, estão representados por recebimentos através de convênios, e por meio do programa de benefício em medicamentos – PBM's.

Riscos de crédito e de mercado, e perdas por redução ao valor recuperável

As contas a receber são substancialmente representados por valores a receber das administradoras de cartão de crédito de primeira linha, sendo as principais Cielo, Rede e Safra Pay. Baseado no histórico de perdas destes recebíveis a administração avalia o risco de crédito como muito baixo.

As contas a receber de convênios representam contratos específicos com empresas que disponibilizam benefícios aos seus colaboradores para compra de produtos com desconto nas lojas da Nissei. A Companhia considera o risco de crédito baixo devido aos rigorosos critérios seletivos para aceitação destas parcerias.

Informações adicionais relacionadas à exposição do Grupo a riscos de crédito e de mercado e perdas por redução ao valor recuperável relacionadas ao 'Contas a receber de clientes', estão divulgadas na nota explicativa 31.

A movimentação das perdas por redução ao valor recuperável está demonstrada a seguir:

	30.06.2021	31.12.2020
Saldo inicial	(1.255)	(2.670)
Constituições (a)	-	(2.591)
Baixas efetivas (b)	1.174	4.006
	(81)	(1.255)

- (a) A Companhia tem como política para reconhecimento do *impairment* das contas a receber os títulos vencidos há mais de 180 dias, os quais são analisados individualmente.
- (b) As baixas efetivas compreendem os valores previamente provisionados.

8 Estoques (Controladora e Consolidado)

	30.06.2021	31.12.2020
Mercadorias para revenda	245.537	240.658
Materiais de consumo	2.243	1.735
	247.780	242.393

Os estoques estão distribuídos da seguinte forma nos estabelecimentos do Grupo:

	30.06.2021	31.12.2020
Centro de distribuição	64.507	56.233
Lojas da rede	188.314	192.839
(-) Provisão para perdas nos estoques (a)	(5.041)	(6.679)
	247.780	242.393

- (a) A provisão para perda nos estoques inclui: (i) as mercadorias vencidas e danificadas, sem a expectativa de ressarcimento nas políticas dos fabricantes, totalizando R\$ 2.322 (em 31 de dezembro de 2020: R\$ 3.372); e (ii) provisão de perdas de inventário na rede de lojas (roubos, perdas e baixas) no montante de R\$ 2.719 (em 31 de dezembro de 2020: R\$ 3.307). O efeito da constituição, reversão ou baixa das perdas esperadas com estoques de mercadorias é registrado na demonstração do resultado, na rubrica de “custo das mercadorias vendidas”.

As variações nos saldos de estoques de mercadorias para revenda foram incluídas no “Custo dos Produtos Vendidos” e totalizam R\$ 589.634 (R\$ 501.095 em 30 de junho de 2020). Os valores incluem o valor da baixa de estoques de mercadorias reconhecidas como perdas no exercício e totalizaram R\$ 6.413 (R\$ 10.288 em 30 de junho de 2020).

A movimentação da provisão de estoques no exercício encontra-se apresentada a seguir:

	30.06.2021	31.12.2020
Saldo inicial	(6.679)	(2.253)
Constituições (a)	(5.802)	(6.679)
Baixas efetivas	7.440	2.253
	(5.041)	(6.679)

- (a) As constituições de perdas considera a expectativa da Companhia com perdas com estoques vencidos, danificados e inventários, e embasadas nos controles de estoques realizados diariamente na rede de lojas e CD.

9 Impostos a recuperar (Controladora e Consolidado)

	30.06.2021	31.12.2020
Tributos sobre o lucro a recuperar		
IRRF – Imposto de renda retido na fonte	614	834
IRPJ – Imposto de renda pessoa jurídica	90	838
CSLL – Contribuição social sobre lucro líquido	5	1.618
	709	3.290
Outros tributos a recuperar		
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias (a)	96.129	94.031
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias – perdas (b)	5.748	6.704
PIS – Programa de integração social	-	1.177
COFINS – Contribuição para o financiamento da seguridade social	-	5.393
Outros impostos a recuperar	1.146	11
	103.023	107.316
Total dos impostos a recuperar	103.732	110.606
Ativo circulante	59.846	59.800
Ativo não circulante	43.886	50.806

- (a) O saldo de R\$ 96.129 em 30 de junho de 2021 (R\$ 94.031 em 31 de dezembro de 2020) são oriundos do ressarcimento do ICMS-ST (substituição tributária não definitiva), onde as bases fiscais de apuração presumida foram maiores que a efetiva, conforme item a.2 abaixo. Os respectivos créditos vêm sendo consumidos, progressivamente nos últimos meses, principalmente por conta de produtos que estão fora da sistemática da substituição tributária.

Composição dos créditos de ICMS a recuperar (ressarcimento)

	30.06.2021	31.12.2020
ICMS-ST - pago antecipadamente (a.1)	-	4.601
ICMS-ST - não definitivo (a.2)	96.129	89.430
	96.129	94.031

- (a.1) Regime Especial – atribuição da condição de substituto tributário a estabelecimento atacadista

Em 25 de maio de 2020, através da publicação em Diário Oficial o Estado do Paraná, no uso das suas atribuições, concedeu o regime especial sob nº 6.577 ao estabelecimento Centro de Distribuição Colombo-PR, sendo o mesmo beneficiado e eleito sujeito passivo por substituição, para efeitos de retenção do ICMS (imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual, intermunicipal e de comunicação) relativo às operações subsequentes, nas operações de saída com as mercadorias, sendo: cosméticos, perfumaria, artigos de higiene pessoal e de toucador; lâmina e aparelho de barbear; produtos alimentícios e produtos farmacêuticos. A vigência do regime especial iniciou-se em 1º de junho de 2020.

Os principais impactos do referido regime foram: i) na prorrogação de prazo de recolhimento da substituição tributária após a entrada em vigência do regime especial, considerando que o imposto será apurado com base nas saídas do estabelecimento Centro de Distribuição Colombo-PR e recolhido no mês posterior da emissão do documento fiscal; ii) ressarcimento dos montantes pagos antecipadamente e anteriores ao referido regime, e iii) aumento do ICMS próprio e redução do ICMS-ST referente as transferências destinadas aos estados de São Paulo e Santa Catarina, de forma a possibilitar a realização dos créditos acumulados. O estabelecimento antecipadamente realizou pagamento de substituição tributária (ST) nas compras dos estoques diretamente pelo Centro de Distribuição Colombo-PR, e conforme previsão expressa no referido regime, levantou créditos de ICMS sobre sua posição de estoque, no montante de R\$ 16.707 até 31 de maio de 2020. O respectivo montante foi compensado integralmente até 30 de junho de 2021.

(a.2) ICMS-ST não definitivo

O montante de R\$ 96.129 em 30 de junho de 2021, (R\$ 89.430 em 31 de dezembro de 2020) refere-se ao montante pendente de realização dos referidos créditos de ICMS-ST não definitivo. Os créditos foram reconhecidos em função da decisão do STF, que em sede de repercussão geral, garantiu o direito de ressarcimento ao contribuinte que recolheu antecipadamente o ICMS ST em bases de cálculo superiores aquelas efetivamente comercializadas. Conforme recepção da matéria e regulamentação no Estado do Paraná, através do Decreto nº 3.886/2020, e NPFº 002, não foram reconhecidos créditos fiscais de períodos anteriores a decisão do STF, a qual permite o levantamento e ressarcimento e/ou complemento das diferenças do ICMS-ST a partir de outubro de 2016. Referente à este tema, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi registrado o total de R\$ 63.636 de créditos extemporâneos referente ao período de julho de 2017 até dezembro de 2019. Além deste, a partir de 2020, nenhum outro crédito extemporâneo foi reconhecido, apenas créditos da operação mensal do período de competência.

Os respectivos saldos totais pendentes de realização já levantados e reconhecidos deverão ser realizados no período estimado entre 12 e 20 meses nas operações da Companhia.

(b) Ressarcimento de ICMS-ST sobre perdas de mercadorias

A Companhia realizou requerimento para restituição/compensação dos créditos tributários e obteve deferimento em dezembro de 2020, com a instrução para reconhecimento integral em conta gráfica. E devido ao aumento do ICMS próprio em sua operação. A Companhia irá reconhecer o crédito conforme a determinação e retorno do posto fiscal, para garantir a realização no prazo de até 12 meses em suas operações.

10 Direitos sobre precatórios (Controladora e Consolidado)

Os direitos sobre precatórios são de esfera estadual e estão da seguinte forma distribuídos:

	30.06.2020	31.12.2020
Termo de obrigações - Precatório 48.609/1997 (a)	43.980	43.670
Créditos remanescentes - acordo geral (b)	7.344	7.344
Saldo remanescente do precatório nº 51.218/97 (c)	3.818	3.813
Outros precatórios estaduais (d)	1.431	1.431
	<u>56.573</u>	<u>56.258</u>

(a) Os créditos decorrentes do Precatório nº 48.609/1997 cedidos no termo de obrigações entre o Grupo e a CR Almeida S.A. em 23 de março de 2016. Em 30 de junho de 2021 somam o montante de R\$ 43.980 (R\$ 43.670 em 31 de dezembro de 2020), os quais se encontram devidamente atualizados aos índices legais aplicados pelo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná – TJPR.

(b) Os saldos do precatório 51.218/97, remanescentes no valor de R\$ 7.344 (R\$ 7.344 em 31 de dezembro de 2020) são provenientes da conciliação efetuada junto ao estado em 18 de dezembro de 2014, onde o Grupo detinha em um único precatório o valor de R\$ 110.725 e débitos de ICMS com o Estado do Paraná no montante de R\$ 106.284, resultando no saldo remanescente de direito. A atualização deverá ser reconhecida, no momento da realização do crédito.

- (c) Os saldos remanescentes do precatório nº 51.218/97 no valor de R\$ 3.818, em 30 de junho de 2021, (R\$ 3.813 em 31 de dezembro de 2020) tem como credora originária CR Almeida, sendo o crédito praticamente certo nas premissas dos assessores jurídicos do Grupo, bem como nos relatórios de conciliação com a Procuradoria do Estado do Paraná. Após a avaliação dos créditos do precatório, a administração da Companhia, com base nas opiniões de seus assessores jurídicos e utilizando dos relatórios da Procuradoria do Estado do Paraná, entendeu que a operação de compra e valor praticamente certo de crédito do precatório, resultava na perda do valor recuperável, sendo o montante de R\$ 6.285, imediatamente reconhecida no resultado do período.
- (d) Os demais créditos de precatórios, que somam R\$ 1.431, registrados no ativo não circulante, estão registrados pelo valor de custo e não incidem correção monetária e juros de mora, sendo irrecorribéis, conforme escrituras públicas de cessão firmadas entre as partes.

A expectativa para recebimentos dos montantes mencionados nos itens (a) e (c) pelos assessores jurídicos da Companhia, é de que poderá ocorrer no decorrer exercício de 2021, no entanto, a administração optou por manter no longo prazo, considerando as incertezas dos prazos quanto aos recebíveis. Ainda, a Administração entende que não há qualquer risco de perdas não reconhecido nos respectivos créditos.

Os itens (b) e (d), deverão ser realizados até 31 de dezembro de 2024, atendendo a Emenda Constitucional nº 99/2017, considerando o prazo limite para pagamento de precatórios.

11 Instrumentos financeiros derivativos

As estratégias e políticas para contratação de instrumentos financeiros, estão descritas na nota explicativa 31.

Em 30 de junho de 2021, o Grupo tem o contrato na modalidade SWFC Netting Termo com o Banco BV, com o objetivo de proteção ao risco cambial do contrato de empréstimo em moeda estrangeira.

Saldo em 30 de junho de 2021:

Valor do principal	Ponta ativa	Ponta passiva	Resultado
27.177	<u>37.191</u>	<u>29.011</u>	<u>8.180</u>

Saldo em 31 de dezembro de 2020:

Valor do principal	Ponta ativa	Ponta passiva	Resultado
31.059	<u>43.816</u>	<u>31.623</u>	<u>12.193</u>

As variações nos saldos passivos (empréstimos) e demais garantias vinculadas estão descritas na nota explicativa 19.

12 Outros ativos

Os valores a receber de outros ativos estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Outros ativos – partes relacionadas				
Venda de participação societárias (a)	85.271	84.426	85.271	84.426
Venda de ativos imobilizados (b)	15.619	15.619	15.619	15.619
Adiantamento de lucros (e)	2.757	-	2.757	-
Adiantamento para aumento de capital	100	-	-	-
Total outros ativos – partes relacionadas	103.747	100.045	103.647	100.045
Outros ativos – terceiros				
Acordos comerciais a receber (c)	16.759	26.687	16.759	26.687
Antecipações para colaboradores	1.525	1.814	1.525	1.814
Antecipações para fornecedores	5.201	2.177	5.201	2.177
Prêmios de seguros	889	1.298	889	1.298
Outros (d)	5.962	5.800	5.962	5.800
Total outros ativos – terceiros	30.336	37.776	30.336	37.776
Total outros ativos	134.083	137.821	133.983	137.821
Ativo circulante	129.660	33.452	129.660	33.452
Ativo não circulante	4.423	104.369	4.323	104.369

- (a) O montante de R\$ 85.271 a receber refere-se a venda das quotas da então controlada Nissei Administradora de Bens. A variação entre os períodos demonstrados são relativos ao reconhecimento do ajuste a valor presente, e a reclassificação entre circulante e não circulante devido ao prazo de vencimento contratual. Informações adicionais da operação de venda constam nas notas explicativas 13.
- (b) O valor de R\$ 15.619 a receber refere-se a recebíveis por venda de ativos imobilizados da Nissei. Informações adicionais da operação de venda constam na nota explicativa 15.
- (c) Os saldos a receber de acordos comerciais referem-se a negociações com fornecedores de mercadorias para venda diferenciada de seus produtos nas lojas. Compreendem descontos financeiros no momento da venda ao consumidor, bem de como, programas benefícios, verbas de marketing e publicidade, como exposição em lojas e divulgação de ofertas em catálogo próprio e ainda abatimento por metas de volume, aferidos tanto nas compras quanto nas vendas.
- (d) O saldos de R\$ 5.962 em 30 de junho de 2021, e R\$ 5.800 em 31 de dezembro de 2020, que compreendem outros ativos são referentes aos valores de IPTU a apropriar, aluguéis sublocação, bloqueios judiciais bem como, garantias de estruturação.
- (e) Valores referem-se a adiantamento realizados aos sócios no decorrer do período.

13 Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas em aberto são precificadas com base em condições específicas estabelecidas entre as partes, as quais poderiam ser diferentes caso fossem realizados com terceiros e devem ser liquidados conforme fluxo de caixa dos envolvidos, quando a data de vencimento não tiver sido formalmente determinada.

Abaixo demonstramos os saldos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Ativo circulante				
Adiantamento de lucros (a)	2.757	-	2.757	-
Venda de investimento para sócios (b)	85.271	-	85.271	-
Venda de ativos para a Nissei Administradora de Bens (c)	15.619	-	15.619	-
Total do ativo circulante	103.647	-	103.647	-
Ativo não circulante				
Venda de investimento para sócios (b)	-	84.426	-	84.426
Venda de ativos para a Nissei Administradora de Bens (c)	-	15.619	-	15.619
Adiantamento para futuro aumento de Capital	100	-	-	-
Total do ativo não circulante	100	100.045	-	100.045
Passivo				
Juros sobre o capital próprio (d)	578	935	578	935
Outras operações	573	571	573	571
Nissei Fid S.A. (e)	80.613	-	-	-
Total do saldo passivo circulante	81.764	1.506	1.151	1.506
Total Ativo partes relacionadas	103.747	100.045	103.647	100.045
Total Passivo partes relacionadas	81.764	1.506	1.151	1.506

- (a) Valores referem-se a adiantamento realizados aos sócios no decorrer do período.
- (b) Em 30 de junho de 2020, o Grupo optou pela venda integral das quotas (99,9641%) que possuía na investida Nissei Administradora de Bens Ltda., desvinculando-se na integralidade da gestão e decisão estratégica da investida. O valor da venda das quotas na integralidade corresponde ao montante de R\$ 87.000, devendo o montante ser pago pelos sócios da investida no prazo de até 24 meses (vencimento final em 30 de junho de 2022). O valor da transação foi estabelecido conforme contrato entre as partes, cujo valor poderia ter sido diferente se negociado com terceiros, sendo reconhecido os efeitos da taxa de juros de 100% do CDI, considerando como base a taxa média de remuneração dos investimentos em aplicações financeiras (CDB) da Companhia, para o reconhecimento do ajuste a valor presente, sendo o saldo remanescente ajustado em 30 de junho de 2021 para R\$ 85.271.
- (c) O saldo em aberto em 30 de junho de 2021 refere-se a venda de imóveis no valor de R\$ 15.619, o qual deverá ser pago em moeda corrente até junho de 2022, sujeito a multa em caso de inadimplência de 2% sobre o valor inadimplido que passa a ser atualizado desde então pelo IPCA ou pelo fator de correção monetária que vier a substituí-lo além de juros moratórios de 3% ao ano. O valor da transação gerou ganho na venda de imobilizado no montante de R\$ 2.754 reconhecido no resultado da controladora naquele ano.
- (d) Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 1.101, líquidos das retenções legais, no montante de R\$ 935, os quais ficaram com saldo remanescente de R\$ 578, os quais deverão ser quitados no decorrer do exercício de 2021.
- (e) Em 19 de maio de 2021, a Companhia realizou a 3ª emissão de debêntures privadas, no montante de R\$ 80.000 (valor nominal unitário de R\$ 1.000) de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, de forma privada em série única, tendo como debenturista a Nissei FID S.A., sendo que essa emissão se fez necessária para que os recursos captados pela Nissei FID S.A. (vide nota explicativa 20, item (iii)) pudessem ser enviados à controladora Farmácia e Drogeria Nissei S.A.. O vencimento dessa operação é em 14 de maio de 2026, com incidência de juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% da Taxa DI, acrescida de spread (sobretaxa) de 5,50% ao ano, base de 252 dias úteis, pagos trimestralmente. A amortização ocorrerá em 15 parcelas trimestrais consecutivas, cuja primeira parcela com vencimento em 14 de novembro de 2022.

Ainda, a controladora possui imóveis locados da Nissei Administradora de Bens. As transações de aluguel são precificadas com base em condições de mercado e são liquidados em base mensal, compreendendo os desembolsos abaixo durante o respectivo período / exercício:

Descrição	30.06.2021	31.12.2020
Centro de Treinamentos Nissei	181	346
Loja Nissei - Champagnat Batel	39	67
Loja Nissei - Alto da XV 24 horas	186	363
Loja Nissei - Juvevê Rocha Pombo	59	112
Loja Nissei - Praia de Leste	74	144
Loja Nissei - Rui Barbosa 24 horas	78	137
Loja Nissei - Tenente Francisco de Souza	449	287
Outros aluguéis	241	673
	1.307	2.129

Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração destinado à presidência do conselho e diretores estatutários, totalizou em 30 de junho de 2021 o montante de R\$ 2.770 (R\$ 1.725 em 31 de dezembro de 2020).

As participações no capital social, bem como os detalhes do desdobramento das ações da Companhia, estão demonstradas na nota explicativa 26.

14 Investimentos (Controladora)

Em 19 de abril de 2021 a Companhia, criou a controlada integral Nissei FID S.A. (representado pelo valor de novecentos noventa e nove reais), a qual possui sede na Rodovia do Contorno Norte, nº 305, loja 02, Roça Grande, Colombo – PR, com o objetivo de captar recursos no mercado conforme evidenciado na nota explicativa n. 20 item “c”.

Em 30 de junho de 2021 a investida apresentou prejuízo no valor de R\$ 168, sobre o qual foi calculada a equivalência patrimonial conforme a participação societária e como resultado foi reconhecido o montante de R\$ 168 de perdas em investimento, na rubrica passivo a descoberto em controlada.

Movimentação do investimento:

Saldo inicial em abril de 2021	1
Resultado da controlada no período	(168)
Passivo a descoberto em controlada	(168)

Saldos da controlada em 30 de junho de 2021:

	30.06.2021
Ativo	
Ativo circulante	689
Ativo não circulante	<u>80.000</u>
Ativo total	<u>80.689</u>
Passivo	
Passivo circulante	855
Passivo não circulante	80.000
Patrimônio líquido	<u>1</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>80.856</u>
Prejuízo do período	(168)
Participação (%)	<u>100%</u>
Equivalência patrimonial	(168)

O saldo de equivalência patrimonial está devidamente, reconhecido na demonstração do resultado da controladora, no grupo de Equivalência patrimonial.

15 Imobilizado (Controlada e Consolidado)

Abaixo demonstrativo das posições de ativo imobilizado e suas movimentações para a controladora e consolidado:

a. Conciliação do valor contábil

Imobilizado	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado		
	30.06.2021			31.12.2020		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Benfeitorias em imóvel de terceiros	80.349	(48.957)	31.392	74.893	(43.655)	31.238
Equipamentos de informática	27.667	(19.224)	8.443	26.979	(17.481)	9.498
Instalações	28.334	(14.124)	14.210	27.358	(13.080)	14.278
Máquinas e equipamentos	7.469	(5.511)	1.958	7.410	(5.188)	2.222
Móveis e utensílios	61.618	(32.621)	28.997	58.918	(29.821)	29.097
Veículos em uso	5.813	(4.975)	838	6.012	(4.973)	1.039
Direito de uso – arrendamento	258.887	(119.186)	139.701	229.652	(92.978)	136.674
Imobilizado em andamento	2.429	-	2.429	1.984	-	1.984
Total	472.567	(244.598)	227.968	433.206	(207.176)	226.030

b. Movimentação do ativo imobilizado (Controladora e Consolidado)

	Terrenos	Edificações	Benefitorias em imóvel de terceiros	Equipamentos de informática	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos em uso	Direito de uso arrendamento	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	-	66.687	24.103	25.649	7.297	55.278	6.507	181.716	1.266	368.503
Adições	7.467	5.398	1.521	1.242	892	103	1.654	36	35.176	5.223	58.712
Baixas	(7.467)	(5.398)	(1.982)	(4)	-	(16)	(6)	(289)	(4.559)	-	(19.721)
Transferências	-	-	4.832	12	-	-	-	(12)	-	(4.832)	-
Saldo em 30 de junho de 2020	-	-	71.058	25.353	26.541	7.384	56.926	6.242	212.333	1.657	407.494
Adições	-	-	1.522	1.255	817	43	1.998	23	17.337	5.159	28.154
Baixas	-	-	(2.519)	371	-	(17)	(6)	(253)	(18)	-	(2.442)
Transferências	-	-	4.832	-	-	-	-	-	-	(4.832)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-	74.893	26.979	27.358	7.410	58.918	6.012	229.652	1.984	433.206
Adições	-	-	2.050	685	942	59	2.291	-	32.848	4.550	43.424
Baixas	-	-	(248)	(4)	-	-	-	(199)	(3.613)	-	(4.064)
Transferências	-	-	3.654	7	34	-	409	-	-	(4.104)	-
Saldo em 30 de junho de 2021	-	-	80.349	27.667	28.334	7.469	61.618	5.813	258.887	2.430	472.567

c. Movimentação da depreciação do ativo imobilizado (Controladora e Consolidado)

	Terrenos	Edificações	Benefeitorias em imóvel de terceiros	Equipamentos de informática	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos em uso	Direito de uso arrendamento	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	-	(34.808)	(14.185)	(11.118)	(4.540)	(24.414)	(4.910)	(44.071)	-	(138.046)
Adições	-	(29)	(5.012)	(1.600)	(963)	(325)	(2.670)	(297)	(24.143)	-	(35.039)
Baixas	-	29	1.147	4	-	3	4	246	-	-	1.433
Saldo em 30 de junho de 2020	-	-	(38.673)	(15.781)	(12.081)	(4.862)	(27.080)	(4.961)	(68.214)	-	(171.652)
Adições	-	(29)	(6.459)	(1.704)	(999)	(329)	(2.745)	(495)	(24.764)	-	(37.524)
Baixas	-	29	1.477	4	-	3	4	483	-	-	2.000
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-	(43.655)	(17.481)	(13.080)	(5.188)	(29.821)	(4.973)	(92.978)	-	(207.176)
Adições	-	-	(5.464)	(1.744)	(1.044)	(323)	(2.800)	(201)	(26.208)	-	(37.784)
Baixas	-	-	162	1	-	-	-	199	-	-	362
Saldo em 30 de junho de 2021	-	-	(48.957)	(19.224)	(14.124)	(5.511)	(32.621)	(4.975)	(119.186)	-	(244.598)

Venda de ativo imobilizado

Em 30 de junho de 2020, a Companhia vendeu os bens adquiridos no processo de Massa Falida - Cereal Marechal Ltda. - Supermercado Coletto para a então controlada Nissei Administradora de Bens pelo valor de R\$ 15.619, conforme nota explicativa 12, devendo os montantes serem recebidos no período de 24 meses. A transação gerou ganho de R\$ 2.754 reconhecido na rubrica de outras receitas operacionais no resultado daquele exercício.

Garantias

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 o Grupo e seus acionistas possuíam bens do ativo imobilizado dados em garantia para demandas de captação de empréstimos, conforme divulgado na nota explicativa 19.

Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor é constituído a provisão para *impairment*. Para o período findo em 30 de junho de 2021, a Administração avaliou e não identificou indicadores de *impairment*, não havendo, portando, a necessidade de constituição de provisão.

16 Intangível (Controladora e Consolidado)

Custo	Software	Fundo de comércio	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	11.441	10.715	22.156
Adições	580	240	820
Baixas	(6)	(705)	(711)
Transferências	15	-	15
Amortizações	(2.386)	(1.246)	(3.632)
Saldo em 30 de junho de 2020	9.644	9.004	18.648
Adições	1.660	-	1.660
Baixas	-	(212)	(212)
Transferências	(15)	5	(10)
Amortizações	(2.345)	(1.263)	(3.608)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.944	7.534	16.478
Adições	474	99	573
Baixas	(37)	(162)	(199)
Transferências	-	-	-
Amortizações	(1.475)	(1.449)	(2.924)
Saldo em 30 de junho de 2021	7.906	6.022	13.928

Software

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pelo Grupo e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis e são amortizados usando-se o método linear, ao longo de suas vidas úteis. O Grupo realiza o reconhecimento de amortizações a taxa de 20%.

O acréscimo na rubrica “*Software*” refere-se aos custos de implementação de novos sistemas e aprimoramento dos sistemas já existentes.

Fundo de comércio

Os gastos com fundo de comércio compreendem gastos com a aquisição de ponto comercial para operar as lojas da rede de acordo com os direitos adquiridos na aquisição ou locação do estabelecimento comercial. Os montantes são avaliados pelo valor de aquisição e o seu valor recuperável é analisado, no mínimo, anualmente. Para o período de seis meses encerrado em 30 de junho de 2021, a Administração avaliou e não identificou a necessidade de constituição de provisão para *impairment*.

A avaliação do valor recuperável dos gastos com fundo de comércio foi avaliado ao nível de cada unidade geradora de caixa (UGC), no caso do Grupo referem-se as localidades onde estão instaladas cada loja, que inclui tais custos e foi estimado com base na geração dos fluxos de caixa esperados para da UGC.

A vida útil atribuída à este grupo de ativos intangíveis é conforme contrato de locação vigente. Qualquer perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

17 Fornecedores (Controladora e Consolidado)

O grupo de fornecedores da Companhia está assim representado, nos períodos de análises:

	30.06.2021	31.12.2020
Fornecedores de mercadorias	202.293	251.696
Fornecedores de bens e serviços	<u>11.566</u>	<u>9.975</u>
Total	<u>213.859</u>	<u>261.671</u>

18 Arrendamentos a pagar

O Grupo arrenda diversos imóveis para o seus espaços de escritórios, lojas de varejo e centro de distribuição. As locações de imóveis operacionais são executadas por período entre 5 anos (lojas) a 10 anos (centro de distribuição). Alguns arrendamentos incluem a opção de renovação automática por período adicional do mesmo período após o término do prazo do contrato.

Para o reconhecimento inicial do direito de uso e obrigações com arrendamentos foram consideradas as seguintes premissas:

O início do prazo de arrendamento considera a data em que o Grupo passa a exercer o direito de uso do imóvel. Neste sentido, foi definida a data de assinatura dos contratos, uma vez que a partir dessa data passa a controlar aspectos operacionais do imóvel como reformas e preparação do espaço físico.

Para a definição do prazo do arrendamento adotou-se o prazo de cada contrato adicionado as premissas detalhadas abaixo ou, quando aplicável, adicionado pelo exercício da Lei nº 8.245/91 (“Lei do Inquilinato”) que concede ao arrendatário (Controladora) o direito à renovações contratuais (direito executável) quando determinadas condições forem atendidas.

Aluguéis comerciais: Em virtude dessa modalidade de contrato possuir diversos prazos, a Companhia adota as seguintes premissas:

Contratos de lojas com prazos de contratos originais renovados automaticamente e que geram resultados operacionais economicamente viáveis, considerou-se o prazo de 60 meses.

Contratos de lojas com prazos de contratos originais renovados automaticamente e consideradas em avaliação de resultados operacionais, considerou-se o prazo de 24 meses e também o prazo estimado pela Administração de manter as instalações comerciais.

Aluguel do centro de distribuição: considerado o prazo de contrato do imóvel.

A taxa de juros incremental de financiamento do arrendamento teve abrangência em todos os contratos e considerou taxas de juros necessárias para adquirir ativos em condições similares àqueles alugueis contratados na data de assinatura. Após análise, a taxa nominal de desconto ficou entre 0,55% a 0,91% a.m., a qual dentro das análises do Grupo correspondeu a taxas médias das captações de empréstimos, que correspondeu a taxa incremental de financiamento.

Para a depreciação do ativo de direito de uso, considerando que não há contratos com opção de aquisição do ativo ao final do prazo, foram utilizadas como vida útil do bem, o prazo do contrato de arrendamento, quando da ausência de perda ao valor recuperável, sendo considerado o que for menor. A depreciação do bem ocorre de forma sistemática e linear. Ressalta-se que o Grupo reavalia periodicamente a vida útil dos direitos de uso, incluindo sempre que a operação no referido imóvel apresenta alterações de planos comerciais estratégicos ou verifica-se a intenção dos locadores na descontinuidade do contrato.

Os encargos financeiros decorrentes dos contratos de arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados a cada período durante o prazo do arrendamento.

O Grupo ressalta que acompanha periodicamente aspectos das aplicações do Pronunciamento Técnico CPC 01(R1)/IAS36 – Redução do valor recuperável de ativos, no que tange a avaliação de indicadores de perda por valor recuperável com base em parâmetros gerenciais de avaliação de rentabilidade de lojas e centro de distribuição.

A movimentação do passivo de arrendamento, em 30 de junho de 2021 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi a seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>143.210</u>
Contratos complementares (novos contratos e reajustes de contratos)	54.414
Pagamentos efetivados - principal	(43.514)
Pagamentos efetivados – juros	(16.711)
Juros reconhecidos no resultado	16.784
Baixas contratos por vencimento e fechamento de lojas	<u>(6.955)</u>
Saldo em 31 de dezembro 2020	<u>147.228</u>
Contratos complementares (novos contratos e reajustes de contratos)	32.848
Pagamentos efetivados - principal	(24.895)
Pagamentos efetivados – juros	(7.659)
Juros reconhecidos no resultado	7.649
Baixas contratos por vencimento e fechamento de lojas	<u>(4.033)</u>
Saldo em 30 de junho de 2021	<u>151.138</u>

Pagamentos mínimos futuros de arrendamento mercantil

	30.06.2021	31.12.2020
Menos de 1 ano	50.452	39.504
Entre 1 e 5 anos	98.101	99.445
Mais de 5 anos	2.585	8.279
Total	151.138	147.228

Conforme orientações da CVM, em seu OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n/º1/2020, Companhia que optar por reportar os impactos da norma IFRS 16 / CPC06 (R2) em suas demonstrações financeiras de forma diferente daquela recomendada pelas áreas técnicas da CMV (fluxo nominal x taxa de desconto nominal), deverá apresentar os inputs mínimos para que os usuários das demonstrações financeiras possam chegar a estas informações. O Grupo desta maneira optou por divulgar estes inputs mínimos para que os usuários possam então chegar a informação. Isto posto os inputs são:

Taxa de desconto nominal aplicada entre – 0,55% a.m. a 0,91% a.m..

Componente de inflação a ser utilizado na projeção dos fluxos (IPCA) – 0,3% a.m.

Cronograma de pagamentos não inflacionado (tabela abaixo).

	30.06.2021	31.12.2020
2020	-	39.504
2021	25.584	44.179
2022	47.907	35.471
2023	41.199	16.097
2024	21.091	11.977
2025 em diante	15.357	-
Total	151.138	147.228

A movimentação do direito de uso de arrendamento, classificado dentro da conta de ativo imobilizado, em 30 de junho de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 foi a seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	137.644
Contratos complementares (novos contratos e reajustes de contratos)	54.414
Baixas contratos por vencimento e fechamento de lojas	(6.477)
Depreciação no exercício	(48.907)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	136.674
Contratos complementares (novos contratos e reajustes de contratos)	32.848
Baixas contratos por vencimento e fechamento de lojas	(3.614)
Depreciação no exercício	(26.208)
Saldo em 30 de junho de 2021	139.701

19 Empréstimos e financiamentos (Controladora e Consolidada)

O grupo de empréstimos e financiamentos da Companhia está assim representado:

Descrição	Indexador	30.06.2021	31.12.2020
Moeda estrangeira			
4131 (a)			
Banco BV	Pré fixada + pós fixada (CDI)	32.213	43.832
Total em moeda estrangeira		32.213	43.832
Capital de giro – moeda local			
Banco Safra	Pré fixada + pós fixada (CDI)	77.461	79.290
Banco BV	Pré fixada + pós fixada (CDI)	10.131	7.655
Banco ABC	Pré fixada + pós fixada (CDI)	34.208	38.532
Banco Itaú	Pré fixada + pós fixada (CDI)	37.348	15.035
Banco BRDE	Pré fixada + pós fixada (Selic)	18.122	9.689
Banco BBM	Pré fixada + pós fixada (CDI)	7.004	6.790
Banco Daycoval	Pós fixada (CDI)	14.830	18.185
Total capital de giro		199.104	175.176
Arrendamentos (Leasing)			
Banco Safra	Pré fixada	-	34
Banco Daycoval - Leasing	Pré fixada	66	194
HP Financeira	Pré fixada	1.903	2.636
Total arrendamentos		1.969	2.864
CDC			
Banco Safra - CDC	Pré fixada	220	289
Banco Bradesco - CDC	Pré fixada	58	238
Banco Itaú - CDC	Pré fixada	119	183
Total CDC		397	710
Total de empréstimos e financiamentos		233.683	222.582
Circulante		66.307	67.001
Não circulante		167.376	155.581

- (a) A operação financeira junto ao Banco BV é objeto de cobertura de derivativos, conforme descrito na nota 11. Em 30 de junho de 2021, a variação cambial provisionada para o semestre corresponde ao montante ativo de R\$ 4.013.

Covenants financeiros

A Companhia não possui cláusulas de vencimento antecipado contendo índices financeiras atreladas aos contratos de empréstimos e financiamentos vigentes em 30 de junho de 2021.

Cláusulas de inadimplemento ou vencimento antecipado cruzado

Alguns instrumentos de dívida possuem cláusulas de inadimplemento ou vencimento antecipado cruzado, de modo que poderão ser impactados e ter seu vencimento antecipado declarado em decorrência do vencimento antecipado e/ou descumprimento de obrigações relacionadas a outras dívidas da Companhia.

Taxas contratadas

O Grupo trabalha na data de 30 de junho de 2021 com juros pré-fixados e juros pós-fixados. As taxas médias de juros são:

Pré-fixado - Juros médios de 0,95 % a.m.

Pós fixados – Juros médios de CDI + 0,31% a.m.

Pós fixados – Juros médios de Selic + 0,30% a.m.

Garantias demais operações

Compõem as garantias para operações de empréstimos e financiamentos do Grupo os seguintes bens e direitos:

Aval dos acionistas;

Fluxo de carteira de cartão de crédito;

Aplicações financeiras (nota explicativa 6);

Fluxo de outros recebíveis (convênios);

Ativos dos acionistas, sendo: Fazenda, ativos biológicos; imóveis comerciais e residências; e

Veículos diversos e outros bens móveis objetos de operação para aquisição dos mesmos.

Não há qualquer outro ativo do Grupo arrolado em outras operações financeiras.

Movimentações

As movimentações dos empréstimos e financiamentos compreendem:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.2019	192.386	193.036
Captações	74.407	74.656
Juros e atualizações	26.484	26.521
(-) Pagamento do principal	(56.592)	(56.770)
(-) Pagamento de juros	(14.289)	(14.326)
(-) Novos custos da transação	(744)	(744)
Amortização de custo da transação	930	930
Exclusão pela venda da investida	-	(721)
Saldo em 31.12.2020	222.582	222.582
Captações	63.650	63.650
Juros e atualizações	3.943	3.943
(-) Pagamento do principal	(47.579)	(47.579)
(-) Pagamento de juros	(8.181)	(8.181)
(-) Novos custos da transação	(1.038)	(1.038)
Amortização de custo da transação	306	306
Saldo em 30.06.2021	233.683	233.682

Cronograma de pagamento

2021	28.098
2022	65.222
2023	61.120
2024	50.703
2025	19.321
2026	9.219
Total	<u>233.683</u>

Custo da transação

Os custos de transações incorridos, incluindo encargos financeiros a transcorrer, ainda não apropriados ao resultado do Grupo nas renegociações de empréstimos junto aos Bancos ABC, Banco Safra e Banco BV, foram apresentados reduzindo o saldo passivo e serão realizados durante o prazo de vencimento da operação. Abaixo movimento:

Saldo em 31.12.2020	<u>1.948</u>
Novos custos da transação	1.038
(-) Amortização de custo da transação	<u>(306)</u>
Saldo em 30.06.2021	<u>2.680</u>

20 Debêntures (Consolidado)

	30.06.2021	31.12.2020
Primeira série (custo amortizado) – 1ª Emissão Farmácia Nissei (i)	-	177.268
Segunda série (valor justo) - 1ª Emissão Farmácia Nissei (i)	49.236	49.236
Primeira série (custo amortizado) – 2ª Emissão Farmácia Nissei (ii)	40.307	-
Segunda série (custo amortizado) - 2ª Emissão Farmácia Nissei (ii)	80.613	-
Primeira série (custo amortizado) – 1ª Emissão Nissei FID S.A. (iii)	80.613	-
(-) Custo da operação da 2ª e 3ª Emissão Farmácia Nissei	<u>(5.074)</u>	-
	<u>245.695</u>	<u>226.504</u>
Passivo circulante	54.193	226.540
Passivo não circulante	191.502	-

- (i) Em 29 de outubro de 2017, a Companhia realizou sua primeira captação de recursos com emissão de debêntures conversíveis em ações da Companhia, que foi realizada junto ao CWB - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégica, subdividida em duas séries, no montante total de R\$ 153.061. A primeira série, cujo saldo estava representado pelo valor de R\$ 177.268 em 31 de dezembro de 2020, tinha como vencimento final em 31 de outubro de 2021, a qual foi quitada de forma antecipada e facultativa em 26 de maio de 2021 no valor de R\$ 185.800.

A segunda série corresponde ao valor justo da opção de venda (put) da debênture série 2, a qual é mensurada com base no cálculo do EBITDA ajustado (corresponde ao lucro da emissora antes dos juros, impostos, despesas financeiras líquidas, depreciação, amortização, outras receitas /despesas operacionais líquidas, despesas administrativas e líquido de qualquer efeito de AVP) acumulado dos últimos doze meses multiplicados por 8,5, multiplicados por 4,4 %, cuja opção pode ser exercida a critério do credor a partir de 31 de outubro de 2021 até 31 de outubro de 2023, e portanto, o valor devido está classificado no passivo circulante.

- (ii) Em 26 de maio de 2021, a Companhia emitiu R\$ 120.000 (valor nominal unitário de R\$ 1.000,00) de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, de forma pública em conformidade aos termos da Instrução da CVM nº 476 dividida em duas séries:
- (a) 1ª Série no valor de R\$ 40.000, com vencimento em 26 de maio de 2024, com incidência de juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% da Taxa DI, acrescida de *spread* (sobretaxa) de 4,50% ao ano, base de 252 dias úteis, pagos trimestralmente. A amortização ocorrerá em 9 parcelas trimestrais consecutivas, cuja primeira parcela com vencimento em 14 de maio de 2022.
 - (b) 2ª Série no valor de R\$ 80.000, com vencimento em 26 de maio de 2026, com incidência de juros remuneratórios correspondentes a variação acumulada de 100% da taxa D.I, acrescidas *spread* (sobre taxa) de 5,50% a.a., base de 252 dias úteis, pagos trimestralmente. A amortização ocorrerá em 15 parcelas trimestrais consecutivas, cuja primeira parcela com vencimento em 14 de novembro de 2022.
- (iii) Em 19 de maio de 2021, a Nissei Fid S.A. emitiu R\$ 80.000 (valor nominal unitário de R\$ 1.000) de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, de forma privada em série única, a qual terá vencimento em 19 de maio de 2026, com incidência de juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% da Taxa DI, acrescida de *spread* (sobretaxa) de 5,00% ao ano, base de 252 dias úteis, pagos trimestralmente. A amortização ocorrerá em 15 parcelas trimestrais consecutivas, cuja primeira parcela com vencimento em 14 de novembro de 2022.

Covenants

Os covenants para a segunda e terceira emissão de debêntures, serão calculados pela Companhia e acompanhado pelo Agente Fiduciária, sendo a primeira apuração com base nas demonstrações financeiras referentes ao exercício a findar em 31 de dezembro de 2021:

Acompanhamento semestral: Indicador de liquidez por meio da fórmula “Dívida Líquida ajustada (correspondente ao resultado de Empréstimos e Financiamentos, deduzido de Caixa e Aplicações Financeiras, normalizada a série 2 da primeira emissão de debentures para que esta sempre reflita o valor a ser pago em caso de valorização pela metodologia da PUT) dividido pelo EBITDA ajustado (resultado consolidado antes das despesas financeiras, do resultado de equivalência patrimonial, de tributos e contribuições sobre o lucro e de participações minoritárias, acrescido das despesas de depreciação e amortização; e deduzido das Despesas de Arrendamento), sendo desconsiderados efeitos extemporâneos, CPC 06 (R2) / IFRS 16 e ajustes a valor presente (AVP), devendo atingir no primeiro ano o indicador de 3,60, no segundo ano 3,25, no terceiro ano 3,00, no quarto ano 2,75 e no quinto ano 2,50.

Acompanhamento anual: Razão entre Ativo circulante e o Passivo Circulante Consolidado maior ou o igual a 1,10.

Acompanhamento anual: Valores nominais mínimos de patrimônio líquido consolidado maior ou igual a R\$ 27.000, valor deve ser corrigido anualmente pelo IPCA.

Cessão fiduciária e direitos cedidos

Para a segunda e terceira emissão, as garantias serão compartilhadas, as quais possuem as seguintes características:

Direitos creditórios representados pelo precatório requisitório nº 48.609/97, no valor original, em janeiro de 2017, de R\$ 34.911 em e o precatório requisitório nº 51.218/97, no valor original, em dezembro de 2014, de R\$ 4.441, ambos passíveis de correção monetária e incidência de juros, representados pelo montante de R\$ 43.827 e R\$7.344 respectivamente.

Alienação de 50% mais uma ação da totalidade do capital social da Companhia detidas pelo Sérgio Maeoka, cujo percentual corresponde a 76.021.268 de ações ordinárias.

Deverão transitar mensalmente na conta vinculada com o Banco Safra, até o término da operação, no mínimo, R\$ 20.000. Para fins de pagamento da amortização será constituída uma reserva, a ser retida na referida conta, cujo saldo deverá representar o percentual do saldo do valor do serviço da dívida, a saber:

- (i) 25% faltando 60 dias para cada Data de Pagamento da Remuneração ou Data de Amortização;
- (ii) 50% faltando 45 dias para cada Data de Pagamento da Remuneração ou Data de Amortização;
- (iii) 75% faltando 30 dias para cada Data de Pagamento da Remuneração ou Data de Amortização;
- (iv) 100% (cem por cento) faltando 15 (quinze) dias para cada Data de Pagamento da Remuneração ou Data de Amortização.

Movimentação dos saldos de debêntures

	Debêntures Custo amortizado	Debêntures Valor justo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	149.110	40.602	189.712
(+) Apropriação custo da transação	2.013	-	2.013
(+) Atualização debênture - série 1 (a)	68.340	-	68.340
(+) Atualização debênture - série 2 (a)	-	8.634	8.634
(-) Pagamento de principal	(25.000)	-	(25.000)
(-) Pagamento de juros	(17.195)	-	(17.195)
(=) Total das movimentações	28.158	8.634	36.792
Saldo em 31 de dezembro de 2020	177.268	49.236	226.504
(+) Atualização 1ª Emissão de debêntures	13.574	-	13.574
(-) Pagamento de juros	(9.909)	-	(9.909)
(-) Pagamento de principal 1ª Emissão de debêntures	(182.610)	-	(182.610)
(+) Apropriação custo da transação - 1ª Emissão (i)	1.677	-	1.677
(-) Custo da transação 2ª e 3ª Emissão (ii)	(5.100)	-	(5.100)
(+) Captação de recursos - 2ª Emissão	120.000	-	120.000
(+) Atualização 2ª Emissão de debêntures	920	-	920
(+) Captação de recursos - 3ª Emissão	80.000	-	80.000
(+) Atualização 2ª Emissão de debêntures	613	-	613
(+) Apropriação custo da transação - 2ª e 3ª Emissão	26	-	26
(=) Total das movimentações	19.191	-	19.191
Saldo em 30 de junho de 2021	196.459	49.236	245.695

- (i) Os custos de transações incorridos na primeira emissão de debentures foram integralmente amortizados no valor R\$ 1.677 em virtude do pagamento facultativo feito antecipadamente.
- (ii) No que se refere a segunda e terceira emissão de debêntures os gastos com a estruturação da emissões e serviços especializados foram reduzidas do valor efetivo recebido de debêntures, a título de adiantamento para despesas necessárias ao longo do prazo da operação para com obrigações do contrato e manutenção do Debenturista no valor de R\$ 5.100:

Contratação de serviços especializados	5.100
2021	<u>(26)</u>
Saldo a apropriar	<u>5.074</u>

21 Obrigações sociais e trabalhistas (Controladora e Consolidado)

A obrigações sociais e trabalhistas do grupo, estão assim representadas:

	30.06.2021	31.12.2020
Salários a pagar	12.501	10.904
FGTS a recolher	1.079	1.526
INSS a recolher	4.897	5.035
Provisão de férias e 13º terceiro salário	27.293	18.572
Prêmios de produtividade e companhas	7.857	9.731
Outras obrigações trabalhistas	973	499
	54.600	46.267

22 Obrigações fiscais e tributárias (Controladora e Consolidado)

	30.06.2021	31.12.2020
PIS e COFINS a recolher	1.140	166
IRPJ a recolher	906	2.401
CSLL a recolher	46	897
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias – SP/SC	757	-
ICMS ST - Substituição tributária a recolher	15.462	16.240
Outros impostos e taxas	2.312	2.431
	20.623	22.135

23 Parcelamentos de tributos (Controladora e Consolidado)

Os saldos apresentados nas demonstrações financeiras compreendem parcelamentos de tributos realizados pela controladora, os saldos estão assim compostos:

	30.06.2021	31.12.2020
REFIS		
Programa de regularização tributária - PRT	15.386	16.594
Programa especial de regularização tributária - PERT	10.354	10.885
	25.740	27.479
Outros		
Parcelamento Ordinário - Receita Estadual Paraná	997	1.134
	997	1.134
Total dos parcelamentos	26.737	28.613
Passivo circulante	4.266	4.227
Passivo não circulante	22.471	24.386

A manutenção do Grupo nos programas de parcelamento acima mencionados depende do atendimento de várias condições, sobretudo da continuidade do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da Lei, e do pagamento dos tributos vincendos. O não pagamento de três parcelas acarretará o vencimento do débito total em aberto, com a imediata apuração do saldo devedor originário e incidência de todos os acréscimos legais. Ressaltamos que em 30 de junho de 2021 o Grupo está atendendo as condições necessárias para a sua continuação nos programas de parcelamentos.

24 Outros débitos (Controladora e Consolidado)

Abaixo demonstramos a composição dos saldos de outros débitos:

	30.06.2021	31.12.2020
Juros sobre o capital próprio (a)	578	935
Adiantamento – negociações comerciais	3.452	5.392
Outros valores a pagar	1.372	1.515
	5.402	7.842

(a) Para maior detalhamento, vide a nota explicativa 13.

25 Provisão para contingências e depósitos judiciais (Controladora e Consolidado)

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	30.06.2021	31.12.2020
Demandas prováveis		
Trabalhistas e previdenciárias	6.684	6.704
Cíveis e administrativas	501	654
	7.185	7.358
Depósitos judiciais		
Trabalhistas e previdenciárias	4.892	5.094
Cíveis e administrativas	271	266
	5.163	5.360

Contingências trabalhistas e previdenciárias

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a processos de ex-colaboradores questionando diferenças no recebimento de horas extras com consequente diferença em verbas rescisórias e questionando a aplicação do intervalo disposto no artigo 384 da CLT.

Contingências cíveis

O Grupo figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo.

Contingências possíveis

Existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, em 30 de junho de 2021 no montante estimado de R\$ 4.962 (R\$ 8.713 em 31 de dezembro de 2020), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRSs não requerem sua contabilização.

26 Patrimônio líquido (Controladora)

a. Capital social

Em 30 de junho de 2021 o capital social está representado por 152.042.534 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, correspondente a R\$ 21.720 (21.720.362 ações, correspondentes a R\$ 21.720 em 31 de dezembro de 2020), pertencentes conforme segue:

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

Patrícia Maeoka Aisengart Accioly (1,53%), Alexandre Maeoka (1,53%) e Sergio Maeoka (96,94%).

b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, podendo ser utilizada na absorção de prejuízos acumulados.

c. Destinação do lucro

Em conformidade com a legislação societária, após absorção de prejuízos acumulados, retenção de 5% para reserva legal e distribuição de dividendos mínimos de 10%, o Estatuto da Companhia confere aos acionistas o direito de transferir o saldo remanescente para reservas de lucros ou optar pela distribuição adicional de dividendos.

d. Venda de investimentos entre acionistas

A Companhia optou pela venda integral das quotas de participação societária (99,9641%) que possuía na investida Nissei Administradora de Bens Ltda. desvinculando-se na integralidade da gestão e decisão estratégica da investida. O valor da venda das quotas na integralidade corresponde ao montante de R\$ 87.000, que ajustado ao valor presente à taxa 100% do CDI, considerando como base a taxa de remuneração dos investimentos em aplicações financeiras da Companhia (CDB), perfaz o montante de R\$ 85.271 a receber em 30 de junho de 2021. Considerando que o valor de investimento na data da transação era de R\$ 107.299, tal transação resultou em perda de R\$ 23.723, já reconhecidas no resultado daquele exercício.

27 Receita líquida de vendas

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20
Receita bruta de vendas	956.718	793.541	956.718	793.820	479.314	372.995	479.314	373.066
Venda de mercadorias	945.578	782.010	945.578	782.010	472.985	366.928	472.985	366.928
Verbas de marketing e publicidade (a)	8.533	8.125	8.533	8.125	5.004	3.577	5.004	3.577
Prestação de serviços	2.607	3.406	2.607	3.685	1.325	2.490	1.325	2.561
Deduções sobre vendas e serviços	(56.940)	(34.966)	(56.940)	(35.011)	(28.334)	(16.534)	(28.334)	(16.555)
Impostos sobre vendas/serviços (b)	(50.785)	(30.034)	(50.785)	(30.079)	(25.220)	(14.021)	(25.220)	(14.042)
Devoluções e abatimentos	(6.155)	(4.932)	(6.155)	(4.932)	(3.114)	(2.513)	(3.114)	(2.513)
Receita líquida de vendas	899.778	758.575	899.778	758.809	450.980	356.461	450.980	356.511

- (a) Os saldos registrados na rubrica “Verbas de marketing e publicidade” compreendem os acordos comerciais de marketing e publicidade, como exposição em lojas e divulgação de ofertas em catálogo próprio, bem como demais serviços de exposição de produtos e marcas de indústrias de higiene e beleza, conveniência e/ou laboratórios de medicamentos.
- (b) Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, para as mercadorias não sujeitas ao regime de substituição tributária, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%), COFINS (7,60%) para mercadorias não sujeitas ao regime monofásico de tributação (Lei nº 10.147/00).

O Grupo mantém mix amplo de mercadorias para a venda, sendo: medicamentos (marca, genérico, similar) ii) higiene e beleza, iii) Serviços e Manipulação, iv) Conveniência e v) Alto Custo. As vendas são realizadas exclusivamente no mercado doméstico, focado na região Sul e Sudeste do Brasil, diretamente a consumidores.

28 Custos e despesas por natureza

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20
Mercadorias vendidas	589.634	501.095	589.634	501.553	290.578	228.139	290.578	228.139
Despesas de pessoal	146.933	138.629	146.933	138.875	77.550	69.819	77.550	69.933
Depreciação e amortização	40.708	38.671	40.708	39.242	20.603	20.395	20.603	20.703
Propaganda e publicidade	5.053	4.545	5.053	4.545	2.739	1.865	2.739	1.865
Taxas de administração de operadoras de cartões	9.995	9.251	10.161	9.251	5.071	4.551	5.071	4.551
Fretes e carretos	4.122	4.232	4.122	4.232	2.010	1.707	2.010	1.707
Serviços de terceiros	20.576	14.024	20.576	14.159	9.837	6.635	9.837	6.700
Despesas com manutenção	6.523	5.378	6.523	5.465	3.255	2.524	3.255	2.555
Outros	20.999	23.876	20.832	23.268	10.547	11.454	10.547	11.069
Total	844.543	739.701	844.542	740.590	422.190	347.089	422.190	347.222
Classificados como								
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	589.634	501.095	589.634	501.553	290.578	228.139	290.578	228.139
Despesas administrativas	38.174	35.652	38.173	36.083	19.040	18.310	19.040	18.443
Despesas comerciais	216.735	203.368	216.735	203.368	112.572	100.845	112.572	100.845
Provisão (reversão) para perda por valor recuperável do contas a receber	-	(414)	-	(414)	-	(205)	-	(205)
Total de despesas	844.543	739.701	844.542	740.590	422.190	347.089	422.190	347.222

29 Resultado financeiro

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20
Receita financeira								
Receitas com operações com derivativos	1.049	10.846	1.049	10.846	-	3.151	-	3.151
Variação cambial	3.605	-	3.605	-	5.383	-	5.383	-
Variação dos processos tributários	-	2.122	-	2.122	-	2.122	-	2.122
Outras receitas financeiras	484	2.857	484	3.016	487	2.417	487	2.575
Descontos obtidos	11	27	11	27	6	12	6	12
Rendimentos com aplicações financeiras	282	896	282	896	152	542	152	542
Ajuste a valor presente	845	-	845	-	426	-	426	-
Total	6.276	16.748	6.276	16.907	6.454	8.244	6.454	8.402

Despesa financeira								
Juros sobre empréstimos e debêntures (a)	19.050	57.842	19.218	57.879	4.484	44.663	4.484	44.700
Varição cambial	1778	11.905	1778	11.905	-	3.187	-	3.187
Despesas com operações com derivativos	4.013	-	4.013	-	5.062	-	5.062	-
Atualização de valor justo série 2 - 1ª emissão	-	7.980	-	7.980	-	7.056	-	7.056
Juros de arrendamentos (b)	7.649	8.530	7.649	8.530	3.824	4.553	3.824	4.553
Ajuste a valor presente (c)	6.872	9.176	6.872	9.176	3.029	3.721	3.029	3.721
Juros passivos	13	204	13	204	6	116	6	116
IOF	303	620	303	620	178	235	178	235
Despesas bancária	749	480	749	480	404	235	404	235
Outras despesas financeiras	5.026	3.587	5.026	3.595	8.964	3.145	9.132	3.133
Total	45.453	100.324	45.621	100.369	25.951	66.911	26.119	66.936
Despesas financeiras, líquidas	39.177	83.576	39.345	83.462	19.497	58.667	19.665	58.534

- (a) Para maior detalhamento sobre os juros de empréstimos e debêntures, vide notas 19 e 20 respectivamente.
- (b) O custo com arrendamento são os juros dos contratos de arrendamentos apresentados na nota explicativa 18.
- (c) O ajuste de valor presente refere-se a venda da participação societária da Empresa Nissei Administradora de Bens Ltda.

30 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

a. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social efetivos em 30 de junho de 2021 e de 2020, referem-se:

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	15.001	(11.788)	15.001	11.718	9.081	4.014	9.801	4.044
(+) Adições	107.434	132.856	107.434	132.856	15.645	80.185	15.645	80.185
Amortização de arrendamentos (CPC 6 (2) / IFRS 16)	26.208	24.143	26.208	24.143	13.308	12.699	13.308	12.699
Juros de arrendamento (CPC 6 (2) / IFRS 16)	7.649	8.530	7.649	8.530	3.824	4.553	3.824	4.553
Perda por equivalência patrimonial	168	3.907	168	3.907	168	3.276	168	3.276
Perdas em outros recebíveis	235	3.094	235	3.094	192	3.094	192	3.094
Outras adições (brindes/multas/outras)	73.174	93.182	73.174	93.182	(1.847)	56.563	(1.847)	56.563
(-) Exclusões	111.811	56.381	111.811	56.351	17.419	14.972	17.419	14.953
Contraprestação arrendamento (CPC 6 (2) / IFRS 16)	31.402	29.338	31.402	29.338	15.323	14.972	15.323	14.972
Provisões de perdas estimadas nos estoques	6.679	2.253	6.679	2.253	-	-	-	-
Provisões de perdas estimadas no contas a receber	794	2.670	794	2.670	(461)	-	(461)	-
Provisões diversas (trabalhistas, contingências, PUT, tributárias, administrativas)	68.486	22.120	68.486	22.120	4.676	-	4.676	-
Provisões financeiras (variações cambial)	3.605	-	3.605	-	(2.966)	-	(2.966)	-
Outras exclusões (AVP recebíveis)	845	-	845	-	847	-	847	-
Imposto de renda sobre base presumida de controlada	-	-	-	(30)	-	-	-	(19)
(=) Base de Cálculo	10.624	64.687	10.625	88.223	7.308	69.225	7.308	69.276

(%) IRPJ Aliquota 15%	1.594	7.585	1.594	7.634	1.096	7.585	1.096	7.599
(%) IRPJ Adicional 10%	1.050	5.056	1.050	5.086	710	5.056	710	5.070
(-) Dedução PAT	(64)	(50)	(64)	(50)	(44)	(50)	(44)	(50)
(=) IRPJ a Recolher	2.580	12.591	2.580	12.670	1.762	12.591	1.762	12.619
(%) CSLL Aliquota 9%	956	4.549	956	4.591	658	4.549	658	4.577
(=) CSLL a Recolher	956	4.549	956	4.591	658	4.549	658	4.577
IRPJ e CSLL corrente	3.536	17.140	3.536	17.261	2.420	17.140	2.420	17.196
Provisões de perdas estimadas nos estoques	558	(1.490)	558	(1.490)	558	(963)	558	(988)
Provisões de perdas estimadas no contas a receber	270	(908)	270	(958)	270	(908)	270	(908)
Provisões trabalhistas (campanhas, reajustes salariais)	339	(2.726)	339	(2.726)	339	(2.629)	339	(2.629)
Provisões financeiras	-	(2.584)	-	(2.584)	-	(2.936)	-	(2.936)
Provisões para contingências	59	(3.359)	59	(3.359)	59	(2.725)	59	(2.725)
Instrumentos financeiros derivativos	138	(4.048)	138	(4.048)	138	-	138	-
Outras constituições	180	-	180	-	180	(518)	180	(518)
AVP recebíveis	(588)	-	(588)	-	(588)	-	(588)	-
(+) Tributos Diferidos	956	(15.114)	956	(15.164)	956	(10.679)	956	(10.704)
(=) Total de despesas com IRPJ e CSLL do período	4.492	2.026	4.492	2.097	3.376	6.461	3.377	6.492

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. O Grupo estima que irá realizar imposto de renda diferido ativo até 2024.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem (controladora e consolidado):

	Balanco patrimonial		Resultado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Provisões de perdas estimadas nos estoques	1.714	2.271	(557)	1.506
Provisões de perdas estimadas no contas a receber	-	270	(270)	(638)
Provisões trabalhistas (campanhas, reajustes salariais)	3.704	4.043	(339)	1.498
Provisões financeiras (debêntures - serie 2)	16.740	16.740	-	14.437
Provisões para contingências	2.443	2.501	(59)	(171)
Variação cambial - contratos financeiros	-	4.422	-	4.422
Instrumentos financeiros derivativos	139	(4.146)	(138)	(4.146)
Outras constituições	412	593	(180)	246
Prejuízos fiscais a compensar	-	-	-	(4.842)
AVP recebíveis	588	-	-	-
	25.739	26.694	(1.543)	12.312

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos, no montante de R\$ 25.739 em 30 de junho de 2021 (R\$ 26.694 em 31 de dezembro de 2020), são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente, para os quais não há prazos para prescrições, com realização prevista, conforme divulgado abaixo no item (c).

c. Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a performance do Grupo, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem diferir das estimativas adotadas. De acordo com essas projeções, o crédito tributário será recuperado de acordo com o seguinte cronograma:

Cronograma de recuperação:

2021	9.341
2022	7.722
2023	6.102
2024 em diante	<u>2.574</u>
Total	<u>25.739</u>

31 Instrumentos financeiros (controladora e consolidado)

(i) Gerenciamento de risco financeiro

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de crédito

Risco de liquidez e estrutura de capital

Risco de mercado

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo a cada um dos riscos supramencionados, quais são os objetivos do Grupo, as políticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, bem como o gerenciamento de capital do Grupo. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Grupo possui e segue a política de gerenciamento de risco que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e os impactos no fluxo de caixa.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. O Grupo, através de suas normas, treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam os seus papéis, bem como suas obrigações.

A Administração acompanha o cumprimento das políticas, os procedimentos de gerenciamento dos riscos do Grupo, bem como periodicamente revisa a adequação da estrutura e realiza o gerenciamento de risco em relação aos mesmos enfrentados pelo Grupo.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro do Grupo caso um cliente ou contraparte em um

instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

As contas a receber são representadas, em grande parte por saldos com operadoras de cartão de crédito, para as quais a Administração não espera enfrentar dificuldades de realização.

Risco de liquidez e estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que o Grupo faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos quotistas, acelerar ou reduzir o volume de abertura de novas lojas ou ainda buscar outros instrumentos de dívida junto ao mercado

Grupo habitualmente monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira e projeções de fluxo de caixa.

Os fluxos de caixa futuros referentes à provisão pagamento debêntures podem ser diferentes dos montantes apresentados, uma vez que as condições relevantes das transações podem mudar.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e debêntures (incluindo curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes, aplicações financeiras e derivativos. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2021 e de 31 dezembro de 2020 e podem ser assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Financiamentos e empréstimos	233.683	222.582	233.683	222.582
Debêntures	245.695	226.504	245.837	226.504
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(62.321)	(65.186)	(62.395)	(65.186)
(-) Aplicações financeiras	(852)	(841)	(852)	(841)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	(8.180)	(12.193)	(8.180)	(12.193)
Dívida líquida	408.025	370.866	408.093	370.866
Patrimônio líquido	40.317	29.809	40.319	29.809
Índice de alavancagem financeira	10,12	12,44	10,12	12,44

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não-derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os saldos do balanço consolidado divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 4 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de junho de 2021				
Financiamentos e empréstimos	66.307	88.133	70.024	9.219
2ª e 3ª emissão de Debêntures - 1ª e 2ª série	4.564	33.626	122.207	36.062
1ª emissão de Debêntures - 2ª série	49.236	-	-	-
Fornecedores	213.860	-	-	-
Passivo de arrendamento	<u>50.452</u>	<u>73.491</u>	<u>24.610</u>	<u>2.585</u>

Risco de mercado

Risco de mercado deve-se as alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros ou, ainda, como os preços dos produtos comercializados e serviços prestados pelo Grupo, têm nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições aos riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar os riscos, em especial o cambial nas operações de empréstimos com taxas estrangeiras. A política é proteger a exposição estimada em moeda estrangeira por meio de swaps de taxas de câmbio.

(ii) Categoria de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Ativos financeiros	30.06.2021	31.12.2020
Avaliados ao custo amortizado:		
Caixa e equivalentes de caixa	62.321	65.186
Aplicações financeiras	852	841
Contas a receber de clientes	113.087	100.149
Outras contas a receber	<u>134.083</u>	<u>137.821</u>
	<u>310.343</u>	<u>303.997</u>
Passivos financeiros	30.06.2021	31.12.2020
Avaliados ao custo amortizado:		
Fornecedores	213.860	261.671
Empréstimos e financiamentos	233.683	222.582
Debênture série 1	-	177.268
Outras contas a pagar	<u>5.401</u>	<u>7.842</u>
	<u>452.944</u>	<u>669.363</u>

Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo

	30.06.2021	31.12.2020
Ativos financeiros		
Instrumento financeiro derivativo – SWAP	8.180	12.193
Passivos financeiros:		
Debêntures série 2	49.236	49.236

(iii) Valor justo dos instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 para os instrumentos financeiros do Grupo de ativo financeiro ao custo amortizado, que abrangem principalmente caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outras contas à receber e para o grupo de “Passivo financeiro ao custo amortizado” que abrange principalmente, fornecedores e empréstimos e financiamentos e debêntures referentes a segunda e terceira emissão do Grupo, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Técnica de avaliação e inputs significativos não observáveis

As técnicas de valorização utilizadas na mensuração do valor justo de Nível 3 para instrumentos financeiros mensurados ao valor justo no balanço patrimonial referente a primeira emissão, segunda série, assim como os inputs não observáveis significativos utilizados, foram:

Previsão pagamento debêntures

Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
<p>a. Com evento de liquidez Caso a empresa realize alguma operação de evento de liquidação maior que 20% das ações e deve remunerar a segunda série a 4,4% do valor econômico do Grupo, ou,</p> <p>b. Sem evento de liquidez A ser executado pelo credor entre outubro de 2021 e outubro de 2023, remunerada através do cálculo de EBITDA ajustado ex-AVP e ex-IFRS acumulado dos últimos doze meses x 8,5 x 4,4%.</p>	<p>Previsão da taxa de crescimento anual da receita</p> <p>Previsão da margem do EBITDA ajustado</p> <p>Taxa de desconto ajustada ao risco</p>	<p>O valor justo estimado poderia aumentar (diminuir) se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a taxa de crescimento anual da receita fosse maior (menor); • a margem do Ebitda fosse maior (menor); ou • a taxa de desconto ajustada o risco fosse menor (maior). <p>Normalmente, uma mudança na taxa de crescimento anual da receita é acompanhada por uma mudança similar na margem do EBITDA</p>

Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
<p>O valor justo dos derivativos é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de swap, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados utilizando uma curva construída a partir de fontes similares e que reflete a taxa de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado para esta finalidade ao precificar swaps de taxa de juros.</p>	<p>Não aplicável.</p>	<p>Não aplicável.</p>

(iv) Análise de sensibilidade

Decorre da possibilidade do Grupo sofrer ganhos ou perdas por oscilações nas taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando mitigar esse tipo de risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e, em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

As variações das taxas de juros da economia afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros do Grupo. Abaixo demonstramos os impactos dessas variações na rentabilidade do endividamento em moeda nacional do Grupo, atreladas ao CDI. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros do Grupo foi demonstrada em dois cenários além do provável.

Apresentamos um cenário com taxas nominais verificadas em 30 de junho de 2021 (saldo contábil tendo por base o CDI de 0,48% acumulado seis meses) e ainda mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II) dos indexadores.

Análise de sensibilidade de taxa de juros

A seguir, demonstramos os efeitos no resultado em função das apreciações em 30 de junho de 2021:

Instituições financeiras e modalidades	Risco (taxa)	Saldo contábil	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Financiamentos e empréstimos	Alta do CDI	233.683	(1.110)	(2.220)

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

O Grupo está exposto principalmente à variação cambial do euro e do dólar norte-americano.

A tabela a seguir detalha a sensibilidade do Grupo ao aumento e à redução de 10% no Real em relação a essas moedas estrangeiras. 10% é a taxa de sensibilidade utilizada para apresentar internamente os riscos de moeda estrangeira ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de câmbio. A análise de sensibilidade inclui somente itens monetários em aberto e em moeda estrangeira e ajusta sua conversão no final do exercício para uma mudança de 10% nas taxas de câmbio. Os valores apresentados a seguir, representam um aumento ou uma diminuição no resultado e no patrimônio líquido quando houver uma valorização ou desvalorização de 10% do real em relação à moeda em questão.

	Impacto do Euro	
	2021	2020
Resultado	3.126	4.383

A Administração entende que a análise de sensibilidade não é representativa do risco de câmbio inerente a essas operações, uma vez que a exposição no fim do exercício não reflete a exposição durante o exercício.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas unidades operacionais do Grupo e agregada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qual uma de suas linhas de crédito.

O excesso de caixa mantido pelas unidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido. A administração investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Ativos financeiros				
Avaliados ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	62.321	65.186	62.395	65.186
Aplicações financeiras	852	841	852	841
Contas a receber de clientes	113.087	100.149	113.087	100.149
Outras contas a receber	134.083	137.821	134.083	137.821
	310.341	303.997	310.417	303.997
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Passivos financeiros				
Avaliados ao custo amortizado:				
Fornecedores	213.860	261.671	213.860	261.671
Empréstimos e financiamentos	233.683	222.582	233.683	222.582
Debêntures	245.695	177.268	245.837	177.268
Outras contas a pagar	5.401	7.842	5.401	7.842
	698.639	669.363	698.781	669.363

32 Resultado por ação

O lucro (prejuízo) básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações ordinárias em circulação. A Companhia possui ações potenciais na forma de debêntures conversíveis emitidas.

Nenhum ajuste é requerido no lucro (prejuízo) diluído por ação visto que seria anti-diluído.

	Semestre		Trimestre	
	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Lucro líquido (prejuízo) do período	10.508	(13.814)	5.706	(2.447)
Média ponderada de ações ordinárias (unidades)	152.042.534	152.042.534	152.042.534	152.042.534
Ações ordinárias existentes (a)	152.042.534	21.720.362	152.042.534	21.720.362
Lucro líquido (prejuízo) por ação básico e diluído (em Reais)	0,069	(0,091)	0,038	(0,016)

(a) Detalhes do desmembramento de ações constam na nota explicativa 26.

33 Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2021, a Companhia registrou direito de uso de arrendamentos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, referentes à adoção inicial e novos contratos reconhecidos no período, no valor de R\$ 32.848 (R\$ 33.882 em 30 de junho de 2020), não havendo transação em caixa na operação, estes valores não estão refletidos na demonstração de fluxo de caixa como atividade operacional da Companhia.

34 Cobertura de seguros

O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para bens sujeitos a riscos nos montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando sua natureza de atividade.

Em 30 de junho de 2021, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 360.562 para danos materiais.

A Companhia mantém em 30 de junho de 2021 cobertura para responsabilidade cível de administradores e diretores (D&O), sendo o limite de garantia de R\$ 50.000.